

Centro piloto de estudos de arte, etnografia e história

O Secretariado para a Juventude do Ministério da Educação Nacional, em boa hora resolveu organizar o I Encontro Nacional Juvenil de Etnografia, a decorrer no Porto, no Liceu de António Nobre, em 5, 6 e 7 de Janeiro do ano corrente.

Pena foi que o seu Presidente de Honra, o Dr. Fernando de Castro Pires de Lima, pelo seu inesperado falecimento, não tenha podido desempenhar o honroso cargo que justamente lhe fora conferido.

Foi pena que a nossa Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia não tenha podido prestar o seu concurso ao referido Encontro. A Sociedade Portuguesa de Antropologia, por impulso do meu saudoso Mestre, o prof. Mendes Correia, que foi fundador da Sociedade e seu ilustre Presidente, sempre amparou e publicou trabalhos de Etnografia, alguns dos quais, sem favor, se podem reputar de notáveis.

A Sociedade de Antropologia regista com aprazimento a organização de tal Encontro cujo programa foi o seguinte.

PROGRAMA GERAL DO I ENCONTRO NACIONAL JUVENIL DE ETNOGRAFIA

DIA 5 DE JANEIRO DE 1973 — sexta-feira

9,45 horas — SESSÃO INAUGURAL

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO GERAL DE ACTIVIDADES DO CENTRO E DA EXPOSIÇÃO DE ETNOGRAFIA

10,30 horas — I SESSÃO

«Introdução ao Estudo da Etnografia» — Alfredo Silva (Escola Comercial de Veiga Beirão)

11,00 horas — Intervalo

11,20 horas — II SESSÃO

Indústrias Populares

«A Olaria de Bisalhães» — Patrocínia Ramos — (CPEAEH)

«Cestaria algarvia» — Filomena Marques (CPEAEH)

«Polvorinhos e Cornas» — Carlos Vicente (CPEAEH)

Pesca

«Marcas Poveiras» — Rui Mendes (CPEAEH)

Agricultura

«O amanho do linho na Beira Alta» — Isabel Curto (Liceu D. Filipa de Lencastre)

12,30 horas — Almoço

14,30 horas — III SESSÃO

Agricultura (continuação)

«O linho — sua fição» — José Godinho Martins (CPEAEH)

«A ceifa do arroz na lezíria ribatejana» — Maria José Vitorino Gonçalves (CPEAEH)

«A apanha da azeitona no Alentejo» — Maria Garcia e Maria André Casação (CPEAEH)

«A desfolhada no Minho» — Cecília Couto (Liceu D. Filipa de Lencastre)

«A desfolhada beiroa» — Maria Clarinda Rocho (Liceu D. Filipa de Lencastre)

Arquitetura rural

«Casas Típicas Beirãs» — Sobral Valado (Pampilhosa da Serra) — Marília Alves (CPEAEH)

16,00 horas — Intervalo e merenda

16,30 horas — IV SESSÃO

Vida espiritual

«O presépio—sêcs. XVI, XVII e XVIII»—Francisco Brás (CPEAEH)

«Alguns 'ex-votos' existentes em Guimarães» — Maria Constança Paúl (Liceu D. Filipa de Lencastre)

«Procissão em Ladoeiro» — António S. Pedro e António Carvalho (Liceu Nacional de Castelo Branco)

«O Senhor de Matosinhos» — Maria Antónia Carvalho e Ana Paula Pinto (Escola Industrial e Comercial de Matosinhos)

«Costumes Religiosos da Beira Alta-Freixedas» — Miguel Nuno Saraiva (Liceu Normal D. Manuel II)

«Semana Santa-Válega» — Manuel Laranjeira Vaz — (Liceu Normal D. Manuel II)

Etnomedicina

«Etnomedicina regional» — Maria Adelaide Campos (Liceu Nacional de Guimarães)

«Magia na prevenção ou cura dos males» — Adriano Soares Pinto (Liceu Normal de D. Manuel II)

«Curas e rezas populares da região do Porto» — Altamiro Pereira (Liceu Normal de D. Manuel II)

18,30 horas — MÚSICA E CANTO

Grupo Folclórico da Escola Industrial e Comercial de Portimão
Grupos Corais do Liceu D. Filipa de Lencastre

20,00 horas — Jantar

22,00 horas — MÚSICA E TEATRO

Grupo Folclórico do Liceu D. Filipa de Lencastre
Grupo Dramático da Escola Industrial e Comercial de Vila Real — «Um Turista no Marão»
Grupo Folclórico da Escola Industrial e Comercial de Clara de Resende

DIA 6 DE JANEIRO DE 1973 — sábado

9,45 horas — V SESSÃO

Folclore

«Traje à Vianesa» — Maria Elisa Braga (Liceu D. Filipa de Lencastre)

«Cantares Populares do Concelho de Pampilhosa da Serra» — Maria Margarida Campos (CPEAEH)

«Figuras Típicas de Lisboa» — Maria José de Jesus e Ester Silva (CPEAEH)

Estudos Locais

«Monografia do Pego» — Regina Gil, Maria da Glória Rebelo e Maria Amélia Magalhães — (Liceu Nacional de Abrantes)

11,00 horas — Intervalo

11,20 horas — VI SESSÃO

Estudos Locais (continuação)

«Apontamentos sobre Ansião» — Maria Rosa Eusébio (Liceu D. Filipa de Lencastre)

«Ilha de Moçambique» — Luísa Moura (CPEAEH)

Meios de Transporte

«Veículos de tracção animal em Lisboa e Arredores, na década de 40» — João António Simões Filipe (CPEAEH)

Costumes e Tradições

«Ribeirinha (freguesia de Angra do Heroísmo): alguns costumes» — Maria Beatriz Pinto (Liceu D. Filipa de Lencastre)

12,30 horas — Almoço

14,30 horas — VII SESSÃO

Etnologia

«Os Bochimanes» — Ana Paula Laborinho (CPEAEH)

«Arte Popular e Artesanato Tradicional da Argentina» — Alberto Picco (CPEAEH)

«Etnografia Açoreana» — João Correia Branco (Escola do Magistério Primário de Ponta Delgada)

«Angola-Mucanda Cangongo: Ser Bantu é ser Homem!» — Ana Paula Assunção (CPEAEH)

16,00 horas — Merenda

16,30 horas — VIII SESSÃO

Etnologia (continuação)

«Etnologia dos Povos Negros de Angola» — Georgina Gonçalves (Liceu Nacional D. Maria II — Braga)

«Etnologia ou Antropologia Cultural» — Manuel Laranjeira Vaz (Liceu Normal de D. Manuel II)

«Arte indígena no Distrito da Zambézia» — Carlos Farinha (CPEAEH)

Vária

«A Iluminura como fonte etnográfica» — Carlos Vicente (CPEAEH)
Costumes e Tradições

«Lenda Timorense da criação do homem» — Maria Beatriz Ricarte (Liceu D. Filipa de Lencastre)

«A Matança do Porto na Beira Baixa» — Teresa Varela — (Liceu D. Filipa de Lencastre)

Pesca

«As redes do Norte de Portugal» — António Silva Santos (CPEAEH)

18,30 horas — MÚSICA E CANTO

Grupo Coral da Escola Industrial e Comercial de Beja

Grupo Folclórico do Liceu Nacional de Viana do Castelo

20,00 horas — Jantar

21,30 horas — SESSÃO DE CINEMA

Filme «Ala-Arriba»

DIA 7 DE JANEIRO DE 1973 — domingo

9,45 horas — IX SESSÃO

Costumes e Tradições (continuação)

«Superstições populares do Concelho de Vila Nova de Gaia — Defumadores — Esconjuros — Medicina mágica» — Carlos Farinha (CPEAEH)

- «Brinquedos Tradicionais» — Fátima Maria Pereira e Delfim Leite da Silva (Escola Industrial e Comercial de Matosinhos)
- «Vários apontamentos etnográficos colhidos na região de Chaves» — Augusto Afonso da Silva Campos (CPEAEH)
- «Usos e Costumes de Castro Laboreiro» — Luís Araújo de Brito (Liceu Normal de D. Manuel II)
- «Lendas» — Maria Fernanda Dias (Liceu D. Filipa de Lencastre)
- «Lendas das Sete Cidades» — Maria Filomena de Almeida (Liceu D. Filipa de Lencastre)
- «Uma Lenda das Sete Cidades» — Maria Teresa Oliveira

11,00 horas — Intervalo

11,20 horas — X SESSÃO

Costumes e Tradições (continuação)

- «Feira da Ladra» — Maria Adelaide Lança (CPEAEH)
- «Arouca e Lenda da Senhora da Mó» — Jorge Sousa (Liceu Normal de D. Manuel II)

Agricultura (continuação)

- «O Vinho na Etnografia Nacional e o Vinho Verde na Etnografia Minhota» — Vidal Fernandes Antão (CPEAEH)

Vária (continuação)

- «As Colectividades Regionalistas e a protecção ao espólio etnográfico nacional» — Carlos Vicente (CPEAEH)

Etnologia

- «Apontamentos sobre as Províncias das Beiras: a oliveira no Campo» — Maria Manuela de Sousa Mendes e Rui Manuel de Sousa (CPEAEH)

12,30 horas — Almoço

14,30 horas — SESSÃO DE ENCERRAMENTO

- 1) Grupo folclórico da Escola Industrial e Comercial de Ponta Delgada ou Grupo folclórico da Escola Industrial e Comercial de Portimão
- 2) Grupo Coral do Liceu Carolina Michaëlis
- 3) Visita à Exposição
- 4) Encerramento com a leitura das Conclusões do Encontro.

Esta Sessão será presidida por Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Juventude e Desportos.

Pelos títulos dos trabalhos que figuravam no programa se pode bem ajuizar do grande interesse que deve ter revestido o Encontro.

Entre os 53 temas dos trabalhos anunciados, 5 trataram de assuntos respeitantes ao nosso Ultramar, de Angola, Moçambique e de Timor.

Aos organizadores deste Encontro são devidos louvores, bem como a Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional que o patrocinou e lhe conferiu possibilidade de concretização.

S. J.

Singularidades etnográficas

A Cura da Dada

Dada nada mais é do que um mal num seio de mulher ou no úbere duma vaca quando em aleitamento, devido a um súbito ingurgitamento local que há-de provocar fortíssimas dores, ao mesmo tempo que paralisa a função de qualquer deles. O caso que vamos referir tem de ter a sua história para de certo modo lhe dar ambiente, que não deixa de merecer interesse, senão mesmo curiosidade.

O meu amigo Teófilo, que é um trolha dos antigos, andava no arranjo dum telhado, que metia água, na serrana povoação de Regoufe (Arouca), quando a mulher da casa veio anunciar ao marido que «a vaca não comia nem dava leite e não sabia o que ela tinha».

Como no caso estava comprometido o úbere do animal, logo o nosso avisado trolha interveio para dizer que o que ela tinha era uma dada, que se tornava necessário atalhar quanto antes.

Como havia de ser, inquiriu o dono da casa, se por ali não havia ninguém que soubesse tratar o mal do animal? — Então, mestre Teófilo logo se ofereceu para lhe dar remédio — atalhar tal doença, e aceite a sua generosa oferta, logo pediu que se lhe arranjasse um pente e uma bacia ou tigela com água e nesta uns fiozitos de azeite, que prontamente foram fornecidos.